

# Roteiro de produção da AI-0146 (limites)

Dr. Ivan Ramos Pagnossin

4 de abril de 2012

## 1 Limites e continuidade

Para este passo-a-passo a AI-0146 deve ser configurada de modo que  $f(x) = 2x + 1$ .

Nesta atividade interativa veremos, passo-a-passo, o conceito de limite de uma função de uma variável.

O valor  $f(x)$  para  $x = x_0$  é simplesmente  $f(x_0)$ . Mas e se  $x$  for um número muito *próximo* de  $x_0$ , embora *diferente*? Intuitivamente, podemos responder: “ $f(x)$  será muito próximo de  $f(x_0)$ ” (é possível finalizar esta frase com “embora diferente?”). Este realmente é o caso *na maioria das vezes*, mas nem sempre. Veja esta equação:

$$\lim_{x \rightarrow x_0} f(x) = L.$$

Ela deve ser lida assim: o limite de  $f$  quando  $x$  tende a  $x_0$  ( $x \rightarrow x_0$ ) é igual a  $L$ . Ou seja, se  $x$  for muito *próximo* de  $x_0$ ,  $f(x)$  será *igual* a  $L$ , um número que não conhecemos a priori.  $L$  é dito “o limite” de  $f$  em  $x_0$ .

Dois detalhes podem ter passado despercebidos: primeiro,  $L$  não é necessariamente igual a  $f(x_0)$  (veremos que isto tem a ver com a *continuidade* de  $f$ ). Segundo, o que significa dizer que  $x$  é “próximo” de  $x_0$ ?

Para responder a esta pergunta, veja a figura acima (AI-0146).  $x_0$  é um *ponto interior* ao domínio de  $f$  (você pode arrastá-lo), enquanto  $x$  é um ponto qualquer da vizinhança de  $x_0$  (experimente arrastá-lo também). Dizer que  $x$  é “próximo” de  $x_0$  significa dizer simplesmente isso: que  $x$  está na vizinhança de  $x_0$ , ou ainda que  $|x - x_0| < \delta$ , onde  $\delta$  é a “amplitude” da vizinhança (veja a figura).●

**Discutir no fórum: Por que  $x_0$  deve ser um ponto interior ao domínio de  $f$ ?**

A função  $f$  é calculada sempre em  $x$  (nunca em  $x_0$ ) e resulta no número  $f(x)$ , também apresentado na figura, na reta  $\mathbb{R}$  à direita [você só pode alterar  $f(x)$  mexendo em  $x$ ]. Há também o ponto  $L$ , no centro do intervalo aberto  $]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$ , com  $\varepsilon > 0$ . Arraste  $L$  e os colchetes ao redor dele para entender a construção da figura antes de continuar.

Caso não se lembre, dizer que  $f(x)$  pertence ao intervalo  $]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$  é o mesmo que escrever:

$$L - \varepsilon < f(x) < L + \varepsilon.$$

Ou ainda, que a distância de  $f(x)$  até  $L$  é menor que  $\varepsilon$ :

$$|L - f(x)| < \varepsilon.$$



Discutir no fórum: Por que o *software* não permite mover  $f(x)$ ? Qual é a implicação disso em  $x$ ?

Com isto tudo em mente, dizer que  $L$  é o limite de  $f$  quando  $x$  tende a  $x_0$  significa o seguinte: se **eu** escolher um  $\varepsilon$  arbitrariamente pequeno, **você** pode encontrar um  $\delta$  tal que, para qualquer  $x$  na vizinhança de  $x_0$ ,  $f(x)$  pertence ao intervalo  $]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$ . ●

Na figura acima você pode escolher  $L$  ao bel prazer (arraste-o), mas apenas para um valor será possível satisfazer o critério do parágrafo anterior. Este é o limite procurado.

Na AI-0146, faça  $x_0 = 2$  e  $\varepsilon = 3$ , fixando-os de modo a impedir o usuário de alterá-los a partir daqui.

Parece complicado, mas a ideia é simples. Vamos experimentá-la passo-a-passo na figura acima. Nosso objetivo é determinar  $L$ , partindo de um valor arbitrariamente escolhido (escolhi  $x_0 = 2$ ). Não é necessário preocupar-se com valores numéricos, embora você possa vê-los passando o *mouse* por cima de  $L$ ,  $\varepsilon$ , etc.

**Passo 1** Coloque  $x_0$  próximo de 2 e ajuste  $\delta \approx 1$  (de modo que a vizinhança fique toda dentro do domínio de  $f$ ). Este é o ponto no qual calcularemos o limite. ●

Faça  $x_0 = 2$  e  $\delta = 1$  na AI-0146 se os valores ajustados pelo usuário diferirem de mais de 10% desses valores.

Fixe  $x_0$  e  $\delta$  na AI-0146, impedindo o usuário de alterá-los a partir daqui.

**Passo 2** Arraste  $L$  para a direita, até 20, mais ou menos. ●

Faça  $L = 20$  na AI-0146 caso o valor ajustado pelo usuário difira de mais de 10% desse valor. Fixe  $L$  na AI-0146, impedindo o usuário de alterá-lo a partir daqui.

Pela definição acima, se  $L \approx 20$  for o limite procurado, então podemos arrastar  $x$  livremente e sempre obteremos  $f(x)$  entre os colchetes ao redor de  $L$ . Veja se isto acontece. ●

Libere  $L$  na AI-0146, permitindo ao usuário alterá-lo a partir daqui.

Como você pode perceber, em nenhum momento  $f(x) \in ]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$ . Logo,  $L \approx 20$  não é o valor que procuramos. Na verdade,  $L$  deve estar mais próximo de  $f(x)$ .

**Passo 3** Escolha um  $L$  mais próximo de  $f(x)$ . Arraste  $x$  por todo o intervalo  $]x_0 - \delta, x_0 + \delta[$  e observe o movimento de  $f(x)$  para tomar a sua decisão.

Se o usu

[Usuário escolheu  $3 \leq L \leq 7 \leadsto$  Muito bom! Parece que você entendeu a ideia.] Eu ajustei  $L = 6$  apenas para simplificar, mas poderíamos prosseguir com o valor que você escolheu. Qual é o comportamento de  $f(x)$  agora? ●

Desta vez  $f(x)$  hora está dentro do intervalo, hora não. O problema é que a vizinhança de  $x_0$  está muito grande.

**Passo 4** Faça  $\delta \approx 0,2$ . ●

Faça  $\delta = 0,2$  na AI-0146 independentemente do ajuste do usuário.

Fixe  $\delta$ , impedindo o usuário de alterá-lo a partir daqui.

Agora  $f(x)$  está totalmente contido no intervalo  $]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$ . ● No entanto, ainda pela definição de limite, eu posso reduzir  $\varepsilon$ . Escolhi  $\varepsilon = 1$ , diminuindo assim a extensão desse intervalo, e novamente colocando  $f(x)$  fora dele. Verifique. ●

No primeiro ● do parágrafo acima, faça  $\varepsilon = 1$  na AI-0146 (continua fixo, não suscetível à ação do usuário).

O que devemos fazer para corrigir isto é, novamente, aproximar  $L$  de  $f(x)$ .

**Passo 5** Faça  $L = 5$  e verifique o comportamento de  $f(x)$ . ●

Faça  $\varepsilon = 0,5$  na AI-0146 (continua fixo, não suscetível à ação do usuário).

Parece que  $f(x)$  voltou a manter-se entre os colchetes. Mas agora eu reduzi ainda mais  $\varepsilon$ , para 0,5.

**Passo 6** Reduza  $\delta$  mais um pouco (não se esqueça da ferramenta de zoom), de modo a devolver  $f(x)$  para o intervalo  $]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$ .

Se o usuário não tiver reduzido  $\delta$ , faça  $\delta = 0,05$  na AI-0146.

Você percebe que eu posso continuar reduzindo  $\varepsilon$  e você, continuar ajustando  $L$  e  $\delta$  de modo a manter  $f(x)$  no intervalo  $]L - \varepsilon, L + \varepsilon[$  para qualquer  $x$  na vizinhança de  $x_0$ ?

**Passo 7** Pressione o botão [ÍCONE ZOOM MENOS] algumas vezes para voltar à visualização inicial e responda: quanto vale  $L$ ?

$L = [ \quad ]$  ●

Disponibilize um *text field* para o usuário digitar a resposta. O valor esperado é  $L = 5$ , com erro aceitável de 10%.

[Usuário errou  $\leadsto$  A resposta correta é  $L = 5$ . Se você não chegou a este resultado (aproximadamente), refaça os passos acima antes de prosseguir.] Matematicamente, escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow 2} f(x) = 5.$$

Finalmente, note que  $L = f(2)$ . Em palavras, o limite de  $f$  em  $x_0$  é simplesmente  $f(x_0)$ . Quando isto acontece, dizemos que  $f$  é *contínua em  $x_0$* . E quando isto acontece para *todos* os pontos do domínio de  $f$ , dizemos simplesmente que  $f$  é *contínua* (em todos os pontos). ●

Acontece que este nem sempre é o caso. A figura acima agora ilustra uma outra função, e que não é contínua. Refaça os passos anteriores na busca por  $L$  para  $x_0 = 2$  e discuta com seus colegas: é possível determinar o limite dessa função em  $x_0 = 2$ ? Por que? E que função é essa? [DESENVOLVER PASSOS PARA ESTE CASO TAMBÉM].